ALFAMA CURSOS

alfamacursos.com.br

Alfama Cursos

Antônio Garcez
Fábio Garcez
Diretor Geral

Antônio Álvaro de Carvalho
Diretor Acadêmico

MATERIAL DIDÁTICO

Produção Técnica e Acadêmica

Marcela Menezes Flores
Coordenadora Geral

Patrícia Queiroz de Meneses
Coordenadora Pedagógica

José Alves Correia Neto
Renata Jacomo Viana
Autoria

Gabriella Caroline Teles Silva
Sabina Regina Conceição Santos
Revisão Textual

Rafael Rezende de Farias
Editoração

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610 de 19/02/98.
É proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, sem autorização prévia, por escrito, da ALFAMA CURSOS.

alfamacursos.com.br

Disciplina

Tecnologias Aplicadas a EAD

Apresentação da Disciplina

Olá aluno,

Bem-vindo a primeira unidade curricular do curso Técnico da Alfama Cursos. É um prazer tê-lo conosco.

Nesta unidade Você irá estudar a disciplina **Tecnologias Aplicadas a EAD**, composta pelos seguintes componentes curriculares:

METODOLOGIA DE ENSINO A DISTÂNCIA

Tende a proporcionar ao educando como reconhecer as ferramentas existentes no ambiente virtual de aprendizagem a distância, descrever a estrutura e funcionamento da EAD, discorrer sobre utilização do EAD, descrever a estrutura e funcionamento da EAD.

INFORMÁTICA APLICADA

Tende a proporcionar ao educando formação na área de informática, na utilização de ferramentas tecnológicas, aplicando conhecimento no uso de softwares, utilização da internet e seus meios de forma consciente e segura, desenvolvendo habilidades e competências (cognitiva, produtiva, relacional) necessárias ao novo perfil profissional exigido pelo mercado.

TÉCNICAS DE LEITURA E ESTUDOS INDIVIDUAIS

Tende a proporcionar ao educando a forma correta de discorrer sobre técnicas de estudos individuais, aplicá-las, entre outras.

Bons estudos!

Sumário

METODOLOGIA DE EAD 6
Apresentação do Curso.....7
Apresentação do Professor.....8
Componente Curricular.....9
Índice.....10
Capítulo 1 – Conceitos e características.....12
Capítulo 2 – A evolução tecnológica e seu histórico.....15
Capítulo 3 – A evolução pedagógica da EAD.....18
Capítulo 4 – Educação, aprendizagem e ensino a distância.....20
Capítulo 5 - Ferramentas presentes na EAD.....23
Capítulo 6 - O processo de comunicação entre professor e aluno.....27
Capítulo 7 – Os tipos de encontros presenciais: tutoria.....30
Capítulo 8 - Ambientes virtuais e materiais didáticos.....32
Capítulo 9 - O perfil do docente e do aluno na EAD.....35
Capítulo 10 – Administração e planejamento em EAD.....38
Capítulo 11 – O processo de avaliação.....40
Capítulo 12 - Algumas dicas.....42
Respostas do exercícios propostos.....45
Referências 48
INFORMÁTICA APLICADA 49
Apresentação do Curso.....50
Apresentação do Professor.....51
Componente Curricular.....52
Índice.....53
Capítulo 1 - Introdução a tecnologia da informação.....57
Capítulo 2 - EAD e a tecnologia da informação e comunicação.....62
Capítulo 3 - Conhecendo o computador.....67
Capítulo 4 - Vamos conhecer a internet.....73
Capítulo 5 - Recursos tecnológicos.....79
Capítulo 6 - Segurança na internet.....83
Capítulo 7 - Sistemas Operacionais.....86
Capítulo 8 - Windows XP.....90
Capítulo 9 - Microsoft Officer Word 2007.....97
Capítulo 10 - Microsoft Officer PowerPoint 2007.....105
Cpítulo 11 – Microsoft Officer Excel 2007.....114
Capítulo 12 – Redes sociais.....128
Capítulo 13 - Conclusãos.....132
Respostas dos exercícios propostos.....133
Referências 135
TÉCNICAS DE LEITURA E ESTUDOS INDIVIDUAIS 136
Apresentação do Curso.....137
Apresentação do Professor.....138
Componente Curricular.....139
Índice.....140
Capítulo 1 – Planejamento de estudo.....142
Capítulo 2 - Organização do tempo de estudo.....144
Capítulo 3 - Motivação pela aprendizagem e pelo estudo.....147
Capítulo 4 – Estudo individual.....149
Capítulo 5 – Técnicas de estudo.....151
Capítulo 6 – Tipos textuais.....155
Capítulo 7 - Aproveitamento e otimização da leitura.....157
Capítulo 8 – Técnicas de resumo.....159
Capítulo 9 - Técnicas de fichamento.....161
Capítulo 10 – O uso das tecnologias a favor.....163
Capítulo 11 – Memorização e aprendizagem.....165
Capítulo 12 – Dicas importantes.....167
Respostas do exercícios propostos.....169
Referências bibliográficas.....172

METODOLOGIA DE EAD

Apresentação do Curso

Um novo século nos faz presente, associado a ele uma nova sociedade, a qual podemos nomear de sociedade da informação, com um novo formato de receber e transmitir informações, gerando uma busca incansável pelo conhecimento. O compartilhamento de tradições culturais e informações mundiais acontece atualmente de modo mais eficaz e rápido do que há tempos atrás.

Neste novo contexto encontra-se o avanço tecnológico que trouxe consigo uma mudança em todos os setores, inclusive na nossa vida que está passando por modificações significativas, a qual pede espaço para criação de novos instrumentos, os quais vem sendo utilizados em diversos espaços da ação humana. Os novos meios digitais que chamamos de recursos tecnológicos têm facilitado o nosso dia a dia nos apresentando novas formas de ler, de pensar e de agir. Mas, não podemos nos esquecer de que a nossa mente é a melhor tecnologia. Superior em complexidade em relação ao mais sofisticado computador, uma vez que pensamos, nos relacionamos, sentimos e temos intuição.

A construção do conhecimento, na sociedade atual, constitui-se num processo histórico que envolve diferentes gerações, mídias e representações da informação. Esta dinâmica é parte essencial do processo, considerando que as pessoas, a todo momento, estão constituindo, criando e recriando novos signos e aprendendo a viver num mundo caracterizado, atualmente, pela necessidade cada vez mais crescente do uso das mais diversas tecnologias.

O avanço da tecnologia atingiu todos os setores da sociedade e com a educação não foi diferente. As novas tecnologias geraram um grande impacto no ramo educacional, estabelecendo novas formas de aprender, novas formas de dissemir o conhecimento e novas relações entre professor e aluno estão sendo criadas.

Do ponto de vista do processo ensino-aprendizagem, entendido como comunicação, diálogo, interação, construção do conhecimento, chegou o momento de assumir que há uma cultura televisual, estruturada por dinâmicas comerciais que proporcionam aos educandos informações, valores e padrões de consumo. É preciso conhecê-la, analisá-la criticamente e responsabilizar-se por estabelecer situações de comunicação entre gerações e culturas.

Com a evolução tecnológica não há mais distâncias que não possam ser superadas para a educação, o papel do professor também evolui e com ele agrega novos valores e novos objetivos. Hoje o professor não é mais o detentor do saber, o único que detém o conhecimento e o manipula quando passado aos alunos, atualmente ele passa a exercer um novo papel, o de mediador do conhecimento, aquele que interage entre as tecnologias e os alunos de forma dinâmica, despertando no aluno o senso de responsabilidade.

Neste novo contexto encontra-se a educação a distância com todos os seus recursos, todo o seu dinamismo, diante dela temos uma nova metodologia a qual intermedia esta aprendizagem. Exatamente acerca desta nova metodologia que desenvolveremos o curso, mostrando e exemplificando as possibilidades que a metodologia da educação a distância nos envolve e engrandece o conhecimento adquirido.

Sendo assim, aproveite o máximo do conhecimento que essa disciplina irá lhe propiciar e lembre-se que ela dará base a qualquer curso a distância que você faça, já que aqui você irá ter contato com o avanço desta metodologia e todas as ferramentas existentes nela.

Apresentação do Professor

Olá caros alunos!

Eu sou **Renata Jacomo Viana**, professora com formação em Letras Português/Inglês e pós-graduada em Novas Tecnologias Educacionais.

Estou na área da educação há mais de doze anos e já trabalhei como tutora do curso de Letras, coordenadora pedagógica e professora de alguns cursos de extensão.

Atualmente leciono Inglês e trabalho diretamente com Educação a Distância, a qual me fascina a cada dia mais.

A educação é um mundo fascinante e desafiador, o qual através dele aprendemos mais, seja com as experiências humanas ou com o estudo constante que tal área exige.

Componente Curricular

METODOLOGIA DA EDUCAÇÂO A DISTÂNCIA

EMENTA:

Plataforma de Ensino Virtual; Técnicas de Comunicação Bidirecional na EAD; Ferramentas utilizadas em EAD; Código de Conduta de utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem e Uso da senha pessoal.

COMPETÊNCIAS:

- Reconhecer tecnologias de informação e comunicação em EAD.
- Identificar as principais metodologias e ferramentas utilizadas em EAD.

HABILIDADES:

- Reconhecer as ferramentas existentes no Ambiente Virtual de Aprendizagem a distância.
- Descrever a estrutura e funcionamento da EAD.
- Discorrer sobre utilização do EAD.
- Descrever a estrutura e funcionamento da EAD.

PÚBLICO-ALVO:

- Estudantes em geral, os quais queiram adquirir um curso de nível técnico.

Índice

Capítulo 1 – Conceitos e características....12
1.1 - Conceito....12
1.2 - Histórico....12
1.3 – Características....13
1.4 – Exercício proposto....14
Capítulo 2 – A evolução tecnológica e seu histórico....15
2.1 - As primeiras experiências em EAD....16
2.2 – Exercício proposto....17
Capítulo 3 – A evolução pedagógica da EAD....18
3.1 – Exercício proposto....19
Capítulo 4 – Educação, aprendizagem e ensino a distância....20
4.1 - As diferenças entre educação presencial e educação a distância....20
4.2 – Exercício proposto....20
Capítulo 5 - Ferramentas presentes na EAD....23
5.1 - Blogs....23
5.2 - Forúns....23
5.3 - Bate-papo....25
5.4 – Web Quest....25
5.5 – Exercício proposto....26
Capítulo 6 - O processo de comunicação entre professor e aluno....27
6.1 - Comunicação síncrona....27
6.1.1 - Vantagens da comunicação síncrona....27
6.2 - Comunicação assíncrona....27
6.2.1 - Vantagens da comunicação assíncrona....28
6.2.2 - Modalidades da comunicação nas EAD´s....28
6.3 – Exercício proposto....29
Capítulo 7 – Os tipos de encontros presenciais: tutoria....30
7.1 - Tutoria presencial....30
7.2 - Tutoria virtual....31
7.3 – Exercício proposto....31
Capítulo 8 - Ambientes virtuais e materiais didáticos....32
8.1 - O que é ambiente virtual?....32
8.2 - Materiais didáticos na EAD....33
8.2.1 - Materiais audiovisuais....33
8.2.2 - Materiais digitais....33
8.2.3 - Materiais impressos....34
8.3 – Exercício proposto....34
Capítulo 9 - O perfil do docente e do aluno na EAD....35
9.1 - O papel do tutor....35
9.2 - O papel do aluno....36
9.2.1 - Qual o papel do aluno virtual?....36
9.2.2 - Vantagens para o aluno virtual....36
9.3 – Exercício proposto....37
Capítulo 10 – Administração e planejamento em EAD....38
10.1 - Dicas para um bom planejamento....38
10.2 – Exercício proposto....39
Capítulo 11 – O processo de avaliação....40
11.1 - Função formativa....40
11.2 - Função somativa....40
11.3 - Função diagnóstica....40
11.4 – Exercício proposto....41
Capítulo 12 - Algumas dicas....42

12.1 - Tela inicial (acrescentar).....42
12.2 – Exercício proposto.....44
Respostas do exercícios propostos.....45
Referências 48

1 - CONCEITOS E CARACTERÍSTICAS

1.1 - CONCEITOS

A conceituação de Educação a Distância não é uma unanimidade entre os diversos estudiosos. Citaremos a seguir três definições, a primeira se refere a como ela é entendida na Legislação Brasileira e as duas posteriores são de estudiosos contemporâneos.

O Decreto Nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005 que regulamenta o artigo 80 de Lei de Diretrizes e Bases Nº 9.394/96 apresenta a seguinte conceituação de Educação a Distância:

> Modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares e/ou tempos diferentes.

MOORE apud MORAES definiu o Ensino a Distância como a família de métodos instrucionais onde as ações dos professores são executadas a partir das ações dos alunos, incluindo aquelas situações continuadas que podem ser feitas na presença dos estudantes. Porém, a comunicação entre o professor e o aluno deve ser facilitada por meios impressos, eletrônicos, mecânicos ou outros.

MORAN conceitua EAD como ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet. Mas também podem ser utilizados o correio, o rádio, a televisão, o vídeo, o CD-ROM, o telefone, o fax e tecnologias semelhantes.

O professor argentino Gustavo Cirigliano (1983:1920) assinala que a Educação a Distância é um ponto intermediário de uma linha contínua em cujos extremos se situa, de um lado, a relação presencial professor-aluno e de outro, a educação autodidata, aberta, cujo aluno não precisa da ajuda do professor. Nesse contexto, ele afirma:

> Na Educação a Distância, onde não há contato direto entre educador e educando, é exigido que os conteúdos sejam tratados de modo especial, isto é, tenham urna estrutura ou organização que os torne cognoscíveis a distância. Essa necessidade de tratamento especial, exigida pela "distância" é que valoriza o "esboço de instrução", enquanto um modo de tratar e estruturar os conteúdos para torná-los compreensíveis. Na Educação a Distância, onde se coloca em contato o estudante com o "material estruturado", isto é, conteúdos organizados segundo seu esboço, é como se o próprio professor estivesse presente no texto ou no material, graças ao esboço.

1.2 - HISTÓRICO

A Educação a Distância tem uma longa história de experimentações, sucessos e fracassos. Alguns autores citam como exemplo as cartas de Platão e as epístolas de São Paulo. Posteriormente temos experiências de educação por correspondência iniciadas no final do século XVIII e com largo desenvolvimento a partir de meados do século XIX.

Os autores LOYOLLA & PRATES estabelecem três fases cronológicas ou gerações de EAD:

- **Geração textual** - que se baseou no autoaprendizado com suporte simples de

textos impressos, o que ocorreu até a década de 1960. GARCIA, ARETIO e TAYLOR colocam que a comunicação nesta geração entre professores e estudantes era textual e assíncrona. No período em questão não se pensava na importância da interação e da comunicação entre o professor e o aluno, sendo completamente inexistente entre alunos. No Brasil, surge o Instituto Universal Brasileiro (1941) oferecendo cursos técnico-profissionalizantes totalmente por correspondência.

• **Geração analógica -** que se baseou no autoaprendizado com suporte em textos impressos intensamente complementados com recursos tecnológicos de multimídia tais como gravações de vídeo e áudio, o que ocorreu entre as décadas de 1960 e de 1980.

• **Geração textual -** que se baseia no autoaprendizado com suporte quase que exclusivamente em recursos tecnológicos altamente diferenciados.

Para ARETIO e TAYLOR ao invés de uma "Geração Digital" temos a geração do ensino telemático e ensino por internet. O ensino telemático traz como principal inovação a possibilidade de comunicação tanto na forma assíncrona como síncrona, isto é, utilização de rádio, TV, audioconferências e videoconferências. Temos, portanto, uma maior preocupação com a interação entre o aluno e professor. A comunicação bidimensional começa a se tornar uma realidade. O aluno passa a se comunicar com seus pares.

1.3 – CARACTERÍSTICAS

As características principais da EAD dizem respeito à diversidade e amplitude de oferta de cursos, com eliminação de barreiras e requisitos de acesso, atendendo a uma população numerosa e dispersa, com níveis e estilos de aprendizagem diferenciados.

A flexibilidade de espaço, de assistência e tempo, de ritmos de aprendizagem com distintos itinerários formativos que permitam diferentes entradas e saídas e a combinação trabalho/estudo/família.

A eficácia está no indivíduo, o qual é motivado a se tornar sujeito de sua própria aprendizagem, a aplicar o que está aprendendo, a se avaliar, e para isso, deverá receber suporte pedagógico, administrativo, cognitivo, através da integração dos meios da comunicação bidirecional.

O Ensino a Distância possibilita formação permanente no campo profissional, há uma grande procura para a continuidade da educação formal e consequente a aquisição de novos valores, interesses, atitudes e conhecimentos.

Podemos ainda citar como características comuns ao sistema de EaD:

• Administrar mecanismos de comunicação que enriquecem os recursos de aprendizagem e transformem a separação concreta espaço-temporal entre o professor-aluno eliminando a dependência do ensino face a face.

• Melhorar a qualidade da instrução ao atribuir a elaboração dos materiais didáticos aos melhores especialistas.

• A organização de apoio-tutoria é um elemento potencializador da aprendizagem individual. Nas instituições tradicionais quem ensina basicamente é o professor, na EAD é a instituição, isto é, uma rede de pessoas responsáveis por incentivar, motivar, guiar, facilitar e avaliar o aluno.

• Estabelecer a possibilidade de personalizar o processo de aprendizagem, para garantir uma sequência acadêmica que responda ao ritmo do rendimento do aluno.

• Alcançar níveis de custos decrescentes, já que, depois de um forte investimento financeiro inicial produzem-se coberturas de ampla margem de expansão.

• Realizar esforços que permitam combinar a centralização da produção com a descentralização do processo de aprendizagem.

• Precisar de uma modalidade para atuar com eficácia e eficiência na atenção de necessidades conjunturais da sociedade, sem os desajustes gerados pela separação dos usuários de seus campos de atuação.

Pense nisso!!!

Por que Ensino a Distância?

Algumas das razões e vantagens pela escolha do Ensino a Distância por muitos alunos são:

• falta de tempo;

• distância;

• finanças;

• oportunidade de fazer cursos;

• possibilidade de entrar em contato com outros estudantes de diferentes classes sociais, culturais, econômicas e experimentais.

Recordando:

• Educação a Distância acontece através da utilização dos meios tecnológicos com professores e alunos desenvolvendo suas atividades em lugares ou tempo diferentes.

• A Educação a Distância teve seu início no século XIX com o ensino por correspondência, podendo ser dividida entre algumas gerações (textual, analógica e textual).

• As características principais da Educação a Distância são a flexibilidade de espaço, de assistência e tempo, de ritmos de aprendizagem com distintos itinerários formativos que permitam diferentes entradas e saídas e a combinação trabalho/estudo/família.

1.4 - EXERCÍCIO PROPOSTO

Cite três características da Educação a Distância.

_____
_____
_____
_____

2 – A EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA E SEU HISTÓRICO

Os impactos que o desenvolvimento das tecnologias digitais e a expansão das redes interativas, colocam a humanidade diante de um caminho sem volta. As práticas, atitudes, modos de pensar e valores, estão cada vez mais condicionados pelo novo espaço de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores.

A evolução tecnológica e seus reflexos na humanidade estão presentes desde a transição da modernidade para a pós-modernidade. O desenvolvimento tecnológico provocou uma mudança significativa no comportamento da humanidade, além de modificar profundamente o conceito de tempo e espaço, fato que a Era da Informação transformou o mundo em uma aldeia global.

No âmbito educacional, em todo o mundo, a Educação a Distância se apresenta como uma das soluções para atender as necessidades e interesses pessoais que não encontram nas ofertas formais de ensino campo para sua concretização. Também em nosso país a EAD surge como uma das propostas para suprir as demandas reprimidas, tanto de educação geral quanto de formação profissional. As dimensões continentais do Brasil e seus problemas educacionais sempre exigiram e estão a exigir do poder público e da sociedade ações arrojadas que possam tomar realidade para todos os brasileiros o acesso à educação.

Nesta perspectiva, considera-se a EAD como uma das alternativas capazes de romper as barreiras do espaço e do tempo contribuindo substancialmente para a reconstrução das bases educacionais do país, levando-o aos patamares já alcançados pelas nações mais desenvolvidas.

Os recursos tecnológicos colocados à disposição da sociedade moderna, notadamente os das telecomunicações e da informática, se utilizados dentro dos parâmetros defendidos e estabelecidos pela EAD no Brasil e em outros países poderão viabilizar a melhoria da qualidade do ensino, em todos os níveis e modalidades.

As novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a educação desenvolvida nos dias atuais, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente novas relações entre professor e aluno.

A revolução trazida pela rede mundial possibilita que a informação gerada em qualquer lugar esteja disponível rapidamente. A globalização do conhecimento e a simultaneidade da informação são ganhos inestimáveis para a humanidade.

A internet tem contribuído fortemente para uma total mudança nas práticas de comunicação e consequentemente educacional. Tem trazido também mudanças na leitura, na forma de escrever, na pesquisa e tem sido usada como instrumento complementar na sala de aula ou como estratégia de divulgar a informação.

Deixamos as pesadas enciclopédias de lado e substituímos seu uso pelas enciclopédias digitalizadas e pela consulta a portais acadêmicos virtuais. Passamos a utilizar sistemas eletrônicos e apresentações coloridas para tornar as aulas mais atrativas e, muitas vezes, deixamos de lado a tradicional lousa e giz. Muitos trabalhos passaram a ser subsidiados pelas informações disponíveis na rede mundial e com isso trouxeram benefícios e riscos, mudando as tradicionais formas de aprender e de ensinar.

2.1 - AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS EM EAD

A Educação a Distância surgiu, por volta de 1850, da necessidade dos agricultores e pecuaristas europeus no pós-guerra terem que ampliar suas produções e negócios em função do aumento da demanda. O Ensino a Distância era então através de correspondências, eles aprendiam como plantar e qual eram as melhores formas para cuidar do seu rebanho. Do início do século XX até a Segunda Guerra Mundial várias experiências e metodologias foram implantadas para ampliar as técnicas de Educação a Distância, até então mantidas por correspondência. A evolução do ensino a distância foi fortemente influenciada pela introdução dos novos meios de comunicação de massa, que foram surgindo paliativamente, principalmente o rádio, depois a televisão, o telefone, o telégrafo e enfim todos os outros meios de comunicações até o advento da internet.

As primeiras experiências da EAD no mundo aconteceram em:

- 1833 na Suécia em um curso de contabilidade;
- 1840 foram ministradas as primeiras práticas na Inglaterra;
- 1856 na Alemanha;
- 1874 nos Estados Unidos.

A experiência brasileira em EAD encontra referências já no início deste século. Numa visão retrospectiva pode-se considerar como grande marco a inauguração da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro (hoje Rádio MEC-AM) em 1923. Para a época, sua proposta de programação no campo da educação não formal era surpreendentemente avançada, fruto da visão de vanguarda dos pioneiros Roquette Pinto e Henrique Morize, que obtiveram incentivos e aprovação da Academia Brasileira de Ciências. Em 1928, como parte da reforma da instrução pública do Distrito Federal, Fernando de Azevedo projeta a "escola-rádio" e determina a instalação de projetores fixos e cinematográficos em todas as escolas primárias. Grande veículo de massa nas décadas de 30, 40 e 50, o rádio enseja inovações como a "Universidade do Ar", da célebre Rádio Nacional.

Na área do ensino comercial, uma rede de emissoras paulistas lança cursos especiais para alcançar ouvintes do interior do estado. Inspirado na experiência colombiana Padre Salcedo, em 1957 o MEC instala o Sistema Rádio Educativo Nacional (SIRENA), difundindo a criação de radio escolas e distribuindo discos educativos para as emissoras participantes do sistema.

Com a evolução do serviço dos Correios são criados cursos por correspondência, inspirados em modelos americanos. O Instituto Monitor, fundado em 1939 e o Instituto Universal Brasileiro, de 1941, seguidos de outras empresas, buscaram preencher lacunas no sistema educacional, no que se refere à formação de mão de obra.

No fim dos anos 50 prosperou a ideia de uma televisão educativa em perspectiva nacional. Foi nesse período, que a educação deixou de ser entendida como sub-produto da riqueza e do progresso para ser reconhecida como agente efetivo do processo de valorização nacional. Nos anos 60 vivia-se um clima propício a empreendimentos nessa área sendo a televisão a estrela principal. Foi quando os educadores brasileiros trataram de colocá-la efetivamente a serviço da educação. Em 1961, a Fundação João Baptista do Amaral produz um curso para alfabetização de adultos. Reconhecido pelo MEC e transmitido pela TV Rio, permanece no ar até 1965.

Em 1972 o MEC cria o Programa Nacional de Teleducação (PRONTEL), incumbido de *"integrar, em âmbito nacional, as atividades didáticas e educativas através do rádio, da televisão e de outros meios, deforma articulada com a Política Nacional de Educação"* (Decreto 70.185/'72). Órgão de natureza Vitória, foi substituído em 1979 pela Secretaria

de Aplicações Tecnológicas (SEAT) criada pelo Decreto nº 84.2401/79.

Outro fato relevante é consequência das portarias interministeriais MEC/MINICOM 408/70 e 568/80, que estenderam os espaços de veiculação de programas educativos de rádio e TV a todas as emissoras comerciais. Estas medidas possibilitam a produção dos chamados TELECURSOS, voltados para clientela de jovens e adultos, permitindo-lhes terminalidade de 1º e 2º graus, num sistema de multimeios: utilização de material impresso, rádio, televisão e monitoria. As secretarias estaduais de educação, por sua vez, criam setores dedicados à implementação de cursos a distância em seus âmbitos de atuação. Cabe acrescentar que, entre as décadas de 50 e 80, surgem núcleos regionais de meritório e expressivo trabalho na teleducação.

Recordando:

• Os impactos que o desenvolvimento das tecnologias digitais e a expansão das redes interativas, colocam a humanidade diante de um caminho sem volta. As práticas, atitudes, modos de pensar e valores estão cada vez mais condicionados pelo novo espaço de comunicação que surge da interconexão mundial dos computadores.

• A Educação a Distância se apresenta como uma das soluções para atender a necessidades e interesses pessoais que não encontram nas ofertas formais de ensino, campo para sua concretização.

• Também em nosso país a EAD surge como uma das propostas para suprir as demandas reprimidas, tanto de educação geral quanto de formação profissional.

• O Ensino a Distância começou a desenvolver o seu histórico no século XX atingindo o seu ápice no século posterior.

2.2 - EXERCÍCIO PROPOSTO

Quais foram as primeiras experiências na Educação a Distância?

_____
_____
_____
_____

3 – A EVOLUÇÃO PEDAGÓGICA DA EAD

Uma das definições da EAD existentes sobre o assunto, destaca-se Bordenave (1986) que a define como uma proposta organizada do processo ensino-aprendizagem, na qual estudantes de diversas idades e antecedentes estudam em grupos ou individualmente em casa, locais de trabalho ou qualquer outro ambiente, usando materiais autoinstrutivos, produzidos em um centro docente, distribuídos através de diversos meios de comunicação.

A incorporação crescente das novas tecnologias da informação e comunicação ao processo ensino-aprendizagem vem tornando essa modalidade educacional mais extensiva em público e audiência, rompendo barreiras culturais, de língua, de espaço geográfico, de tempo, tanto quanto vem dinamizando os modos de ensinar e aprender, e de realizar as interações necessárias entre "aprendiz/interface, aprendiz/conteúdo, aprendiz/professor, aprendiz/aprendiz" (HOFFMAN e MACKIN, 1996).

Os atuais estágios de desenvolvimento tecnológico, aliados aos recursos da informática e das telecomunicações tornaram a EAD cada vez menos distante com mais alto nível de interatividade.

Os atuais modos de interação são fundamentais para a geração de cursos a distância de boa qualidade, exigindo dos implementadores e educadores, mais do que a inovação tecnológica possibilita, práticas didático-pedagógicas adequadas a esse novo ambiente de aprendizagem.

Hoje, a comunicação mediada eletronicamente apresenta-se como uma poderosa ferramenta capaz de diminuir a barreira da separação física e temporal entre professor e aluno, além de proporcionar um aumento do nível de interatividade. A EAD é atualmente uma área de grande interesse para pesquisas e aplicações em instituições educacionais e setores de desenvolvimento de recursos humanos de empresas públicas e privadas que objetivam apropriar-se do potencial destas novas tecnologias para prover formação, educação continuada, treinamento, atualização acadêmica e profissional mais rápida e eficaz.

Com a redução nos custos dos equipamentos e a necessidade crescente de formação, o aperfeiçoamento profissional e a necessidade de expansão do ensino, a EAD surge como uma modalidade de ensino e tecnologia educacional acessível e conveniente a várias pessoas que se encontram dispersas geograficamente, evitando deslocamentos, possibilitando ao estudante aprender em seu ritmo, no tempo e local que lhe é mais conveniente, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades e competências cognitivas como autonomia, criatividade, autodisciplina, responsabilidade com a própria formação, construção do conhecimento, aprendizagem cooperativa entre outras habilidades.

Pedagogicamente, a evolução da EAD esteve condicionada aos paradigmas e tendências pedagógicas que impulsionaram as experiências educacionais, na medida em que também evoluíram as concepções e teorias de aprendizagem e os modelos de ensino auxiliado por computador com os meios que determinam seu uso.

Do ensino por correspondência, utilizando material impresso, ao ensino mediado eletronicamente, utilizando redes de computadores e recursos multimídia em tempo real houve um avanço considerável nessa modalidade de ensino.

As novas tecnologias aplicadas ao ensino a distância, impõem assim, um novo modelo de comunicação pedagógica, associados em todos os elementos do sistema geral de comunicação: o professor (emissor), o aluno (receptor), o método (canal de transmissão) e os conteúdos (mensagem).

Fique por dentro!

O diploma do aluno que faz um curso a distância não pode conter esta informação nele, para que não haja discriminação, ou seja, o seu diploma é igual aquele dos alunos dos cursos presenciais, tendo o mesmo valor no mercado de trabalho.

Recordando:

• Com o avanço da tecnologia as barreiras das distâncias foram quebradas assim como a flexibilidade de tempo e espaço se tornaram aliados ao ensino e aprendizagem.

• A Educação a Distância surge como aliada quanto ao aperfeiçoamento e aumento do nível de instrução da população.

• As perspectivas pedagógicas também têm evoluído ao longo dos tempos associada sempre ao avanço tecnológico.

3.1 - EXERCÍCIO PROPOSTO

As novas tecnologias aplicadas a EAD impõem um novo modelo de comunicação pedagógica, associados em todos os elementos do sistema geral de comunicação. Especifique esse modelo.

_____

_____

_____

_____

4 – EDUCAÇÃO, APRENDIZAGEM E ENSINO A DISTÂNCIA

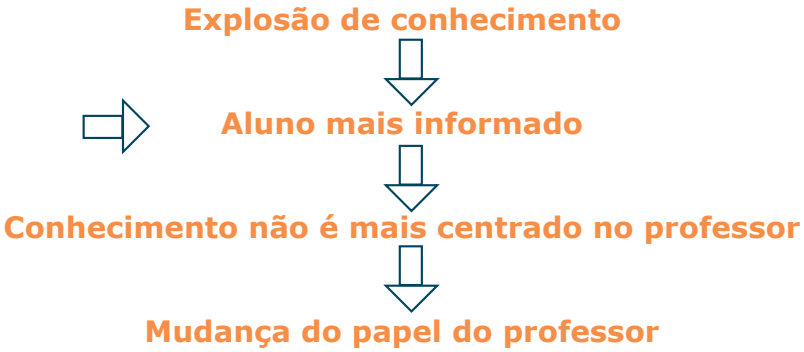
Educação é o sistema de ensino que engloba a aprendizagem e dentro deste sistema encontra-se a nova modalidade de ensino: a distância. Nesta modalidade de ensino a aprendizagem se consagra de maneira global e dinâmica.

EAD, no sentido fundamental da expressão é o ensino que ocorre quando o educando (aquele que aprende) e o educador (aquele a quem se ensina) estão separados (no tempo ou no espaço). No sentido que a expressão assume hoje enfatiza-se mais a distância no espaço e se propõe que ela seja contornada através do uso de tecnologias de telecomunicação e de transmissão de dados, voz (sons) e imagens (incluindo dinâmicas, isto é, televisão ou vídeo). Não é preciso ressaltar que todas essas tecnologias, hoje, convergem para o computador.

Podemos afirmar que a Educação a Distância baseia-se no construtivismo, ou seja, o aluno busca e constrói os seus próprios conceitos acerca do que está sendo estudado, já que usa como referencial pedagógico:

- Dialógica.
- Ação-reflexão-ação.
- Integração.
- Contextualização.

Observe o quadro abaixo que ilustra a evolução do processo aprendizagem inserido na Educação a Distância:


Explosão de conhecimento
Aluno mais informado
Conhecimento não é mais centrado no professor
Mudança do papel do professor

4.1 - AS DIFERENÇAS ENTRE EDUCAÇÃO PRESENCIAL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A educação presencial é a educação tradicional, a educação que acontece com a presença pessoal de professores, alunos e outros atores que participam do ensino x aprendizagem. É uma modalidade de educação mais antiga e que apresenta bons resultados, porém, o que observamos são mudanças significativas ocorridas nas últimas décadas em relação ao ensino, as metodologias e até as ferramentas e técnicas utilizadas que são comprovadamente mais eficientes e que estão sendo utilizadas nas escolas, universidades e centros tecnológicos.

Com o avanço da informática e particularmente o desenvolvimento espantoso da internet o mundo já não é mais o mesmo. A Educação a Distância é a nova modalidade de educação que também por conta desse avanço veio para ficar.

Vivemos no mundo da informação e uma das mais utilizadas é a informação automática. Cada vez mais cresce a utilização de computadores e suas redes virtuais desenvolvidas quase sempre em todas as áreas e muito buscadas por todos.

A grande rede é utilizada por muitos, a utilização de ambientes virtuais é uma realidade e assim, pouco a pouco educação presencial vai dividindo espaço com a chamada educação virtual. Esse tipo de educação utiliza técnicas e ferramentas que possam ajudar na agilidade de comunicação de pessoas e instituições distintas e distantes.

Na Educação a Distância há utilização de meios de comunicação mais automáticos e impressos, há uma comunicação bilateral e a possibilidade de encontros ocasionais com objetivos de socialização e didáticos; os alunos têm mais autonomia. Já na educação presencial nota-se que há a convivência numa mesma estrutura física com docentes e discentes estão sempre juntos nas aulas expositivas.

Outra diferença que devemos considerar é o ritmo de aprendizado. O ritmo da aprendizagem na Educação a Distância é de certa forma, controlado pelo aluno, destacando aqui a maleabilidade para a autoaprendizagem, as avaliações e controles discentes são ditados pelo professor e tutor, enquanto que na educação presencial o ensino-aprendizagem é mais focado no professor, ou seja, este último tem que se empenhar mais para com o aprendizado do aluno. Enquanto a Educação a Distância apresenta dias e horários de aula mais maleáveis, a educação presencial apresenta horários mais rígidos.

No ensino presencial o processo de aquisição do conhecimento está centrado no professor, ele é o personagem principal, já que ele é o detentor do conhecimento como um todo, já no Ensino a Distância, ele é mediado pelo tutor ou facilitador, o aluno é incentivado a buscar o conhecimento de forma dinâmica e atrativa, respeitando os seus interesses sobre aquilo que está estudando.

Observe o quadro abaixo que ilustra esta diferença de relação:

	Na educação tradicional	Com a nova tecnologia
O professor	Um especialista	Um facilitador
O aluno	Um receptor passivo	Um colaborador passivo
A ênfase educacional	Memorização de fatos	Pensamento crítico
A avaliação	Do que foi retido	Da interpretação
O método de ensino	Repetição	Interação
O acesso ao conhecimento	Limitado ao conteúdo	Sem limites

Recordando:

• EAD é o ensino que ocorre quando o educando (aquele que aprende) e o educador (aquele a quem se ensina) estão separados (no tempo ou no espaço).

• No sentido que a expressão assume hoje enfatiza-se mais a distância no espaço e se propõe que ela seja contornada através do uso de tecnologias de telecomunicação e de transmissão de dados, voz (sons) e imagens (incluindo dinâmicas, isto é, televisão ou vídeos).

• A Educação a Distância se diferencia da educação presencial, primeiro quando a sua metodologia, separada por tempo e espaço, segundo quanto aos recursos disponíveis, já que a Educação a Distância é medida pelo uso das tecnologias de um modo geral, mas principalmente pela internet.

4.2 - EXERCÍCIO PROPOSTO

A Educação a Distância se diferencia da Educação Presencial em muitos aspectos. Caracterize as diferenças entre uma e outra.

_____
_____
_____
_____

5 – FERRAMENTAS PRESENTES NA EAD

Para auxiliar o processo de ensino-aprendizagem e a transmissão de conhecimentos, principalmente na modalidade EAD, o uso de ferramentas computacionais é imprescindível, pois estas facilitam a assimilação dos conteúdos ministrados, tornando o processo mais dinâmico, ágil e interativo.

A apropriação das mídias e Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's), no cenário da EAD faz resignificar o conceito de conhecimento. É através das ferramentas tecnológicas que o tempo e espaço, já não são mais problemas, proporcionando uma educação sem distância, sem tempo, levando o sistema educacional a assumir um papel, não só de formação de cidadãos pertencentes aquele espaço, mas a um espaço de formação inclusiva em uma sociedade de diferenças.

Nesse entendimento, as novas tecnologias e técnicas de ensino, bem como os estudos modernos sobre os processos de aprendizagem, fornecem recursos mais eficazes para atender e motivar os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

As principais ferramentas/softwares que auxiliam o processo pedagógico são:

- Blogs.
- Fóruns.
- Bate-papo.
- Web Quest.

5.1 - BLOGS

Blog é uma página interativa que permite publicações cronológicas em forma de diário, tornando-se uma ferramenta de fácil manuseio permitindo a participação de todos, já que não exige o conhecimento de programação.

É um site que possui uma estrutura própria para a publicação de artigos de uma forma rápida e eficiente. Esses artigos são chamados também "posts" e são organizados de forma cronológica inversa e seu conteúdo geralmente, tem como foco o tema para o qual foi criado. Os textos do blog falam sobre seu tema e trazem informações que o autor deseja compartilhar com outras pessoas.

O blog como ferramenta bastante utilizada na EAD tem como objetivo estimular a comunicação através da leitura e escrita desenvolvendo habilidades de interação através da internet. Através do blog é possível fazer o intercâmbio entre aqueles que o subsidiam com informação e aqueles que a acessam.

O mecanismo desenvolvido diante do blog é muito enriquecedor para o aluno EAD, já que à medida que o mesmo está se comunicando ao acessá-lo, ele também está socializando suas ideias e construindo o seu conhecimento para uma possível produção futura.

5.2 - FÓRUM

O fórum é uma ferramenta utilizada em ambientes virtuais de aprendizagem para a troca de informações assíncronas, em que um dos usuários sugere um assunto, e os demais, juntamente com este, discutem os temas sugeridos buscando aprofundar a temática escolhida. No plano metodológico as mensagens do fórum serão observadas a partir de

um corpus de mensagens reativas que indicam ao tomar a palavra o sujeito está levando em conta o co-enunciador.

Também a natureza da intervenção será avaliada (acesso simples ou qualificado) e a qualidade da argumentação serão verificadas através do recurso das respostas agrupadas por temas (ou respostas aninhadas).

> O fórum é um espaço de discussão assíncrono, via "Web", no qual pode-se criar tópicos, para debate diferenciado, em cada disciplina/ módulo e outras subdivisões – gerais ou específicas – que se queira. A relevância pedagógica do fórum é a de ser um espaço sempre aberto a trocas, para enviar e receber comunicações, em qualquer dia e horário, com possibilidade de comparar as opiniões emitidas, relê-las e acrescentar novos posicionamentos, e, inclusive, armazenar/anexar documentos do Word, PowerPoint ou outros. Fórum é o lugar para fomentar debates, aprofundar ideias, lançando questões ou respondendo, estimulando a participação e o retorno dos alunos, ficando registradas nominalmente, datadas e visíveis, as contribuições de todos os participantes cadastrados (FARIA, 2002, p. 134 e 135).

Conforme Silva (2006), o fórum possui uma interface rica, capaz de potencializar a construção colaborativa e dialógica. Ele é amplamente utilizado em cursos na modalidade a distância com o objetivo de propiciar a interação entre o grupo de alunos e professores. Essa interação ocorre através de mensagens que podem utilizar as linguagens textual, visual e audiovisual. As formas como as mensagens são postadas por cada participante variam de acordo com as configurações de cada fórum, porém, uma característica básica do fórum é o registro permanente das mensagens postadas, que podem ser visualizadas pelos demais participantes e muitas vezes respondidas ou comentadas.

Podemos nomear os fóruns da seguinte forma:

- **Fórum geral:** neste fórum as discussões ocorrem livremente, professores e alunos podem criar a quantidade de tópicos de discussões que julguem necessários. Todos visualizam as postagens dos demais participantes antes e depois de suas próprias postagens. Esta configuração propicia discussões sem restrições.

- **Fórum de notícias:** é um fórum pré-definido em todas as áreas da plataforma MOODLE, no qual apenas o professor pode criar tópicos, sendo que todas as mensagens postadas são automaticamente enviadas para o e-mail dos participantes, não havendo possibilidade de desabilitar esse envio. É um fórum destinado unicamente ao envio unidirecional de avisos e notícias, não propiciando a discussão, visto que, os alunos não podem responder as postagens.

- **Fórum P e R (perguntas e respostas):** neste tipo de fórum, o professor é o único que pode criar um tópico de discussão, lançando uma pergunta a ser respondida pelos alunos. Os alunos só conseguem visualizar as respostas anteriores dos colegas após enviarem as suas. Esta configuração não propicia um debate sobre as questões lançadas, objetiva que as perguntas sejam respondidas pelos alunos de forma individual.

- **Cada usuário inicia apenas um novo tópico:** este tipo de fórum limita a criação de apenas um tópico de discussão por participante. Não há limite de respostas aos tópicos criados. Aqui, a discussão é mais direcionada, estimula que cada criador do tópico atue como mediador da discussão.

- **Uma única discussão simples:** este tipo possibilita que apenas um tópico de discussão seja criado pelo professor, restringindo a criação de tópicos para

os alunos, que podem apenas responder ao tópico do professor. Dessa forma, a discussão fica centrada na postagem inicial do professor (PUCRS VIRTUAL, 2009).

Lembre-se:

No que se refere especificamente ao fórum, Silva sugere-se algumas regras de etiqueta:

• Seguir a discussão baseando-se no tópico sugerido.

• Inserir novo tópico, criando uma nova discussão, caso se queira comentar questões paralelas ao debate.

• Considerar que o fórum é uma ferramenta ligada ao conteúdo apresentado nas aulas, valorizando os temas em debate.

• Ser objetivo quando escolher um tópico para discussão, evitando temas longos e não compreensíveis.

• Acompanhar os debates.

• Compreender que o bom aproveitamento do fórum não consiste na quantidade de comentários publicados nessa ferramenta, mas sim na sua qualidade.

• Antes de fazer parte de uma discussão, ler todas as mensagens enviadas anteriormente sobre o assunto e fazer adequações do tom da mensagem à linguagem utilizada pelos demais participantes.

5.3 - BATE-PAPO

O chat é uma ferramenta síncrona de comunicação virtual entre participantes de um curso, ou seja, ela ocorre em tempo real. Esta possibilidade de "conversar online" pode ser utilizada com diversos objetivos na EAD: esclarecimento de dúvidas, discussões ou debates, dentre outros.

Um chat pode ser encarado como uma peça de teatro, que para sutir o efeito desejado, precisa ser bem encenado por seus atores:

a) O professor: é o mediador do encontro e deve organizar a participação dos alunos, dando voz aos que desejam se manifestar e provocando a manifestação dos mais calados.

b) O aluno: é o sujeito da aprendizagem. Deve ler analisar e refletir as "falas" dos colegas e do professor, e mais do que isso, deve interagir com os participantes.

5.4 – WEB QUEST

Web Quest é uma metodologia de pesquisa na internet, voltada para o processo educacional, estimulando a pesquisa e o pensamento crítico. Navegar na internet pode ser um processo de busca de informações valioso na construção do conhecimento, gerando um rico ambiente interativo facilitador e motivador de aprendizagem.

Web Quest pretende ser uma metodologia de engajar alunos e professores no uso da internet voltado para o processo educacional, estimulando a pesquisa, o pensamento crítico, o desenvolvimento de professores e alunos e a produção de materiais. Em linhas gerais, uma Web Quest parte da definição de um tema e objetivos por parte do professor, uma pesquisa inicial e disponibilização de links selecionados acerca do assunto para consulta orientada dos alunos.

Web Quest não exige softwares específicos além dos utilizados comumente para navegar na rede, produzir páginas, textos e imagens.

Recordando:

• O Ensino a Distância se diferencia quanto à presença de muitas ferramentas de aprendizagem.

• O blog é um site que possui uma estrutura própria para a publicação de artigos de uma forma rápida e eficiente.

• Os fóruns possibilitam troca de opiniões, assim como conhecimentos de um modo geral.

• O bate-papo é uma ferramenta de comunicação imediata possibilitando o esclarecimento de dúvidas imediatas.

• A Web Quest é uma metodologia que visa a pesquisa e o desenvolvimento do pensamento crítico do aluno.

Fique atento!

O blog http://www.educacaoadistancia.blog.br/ mantêm seus leitores sempre informados sobre o que está acontecendo no mundo virtual da educação.

5.5 - EXERCÍCIO PROPOSTO

O fórum é uma das ferramentas pedagógicas existentes na Educação a Distância. Que outras ferramentas podemos citar dentro deste contexto?

_____
_____
_____
_____

6 - O PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ENTRE PROFESSOR E ALUNO

Os sistemas de comunicação podem ser do tipo síncrono ou assíncrono. Nos sistemas de comunicação síncrona, os relógios do emissor e do receptor estão em perfeito sincronismo e são dependentes, enquanto no tipo assíncrono, os relógios do emissor e do receptor apenas têm que estar suficientemente próximos e são independentes.

6.1 - COMUNICAÇÃO SÍNCRONA

Interação em tempo real de um professor ou tutor. Os alunos assistem às aulas via satélite ou então por videoconferência. Com esse método o ensino a distância fica menos "distante".

No modelo síncrono a comunicação é online:

- transmissões via satélite;
- videoconferências;
- videofone.

6.1.1 - VANTAGENS DA COMUNICAÇÃO SÍNCRONA

- Interação com o instrutor, discussão: os alunos podem interagir com tutores através dos mecanismos de comunicação síncrona, variando de curso para curso. Em alguns, o instrutor só responde dúvidas via chat; em outros, tutores online tiram dúvidas até mesmo em outros horários via telefone.
- Melhor acompanhamento: cursos síncronos têm melhor assistência devido a interação que existe entre alunos e instrutores.
- Bom feedback: sistemas síncronos favorecem um retorno mais rápido e atingimento de consenso no grupo.
- Motivação: esses mecanismos síncronos enfatizam também uma maior sinergia de grupo, motivando o aluno a continuar o curso.

A desvantagem é o alto custo de infraestrutura. Essas tecnologias que caracterizam a sincronicidade da comunicação exigem equipamentos mais sofisticados, ao contrário dos mecanismos assíncronos e são menos flexíveis. Por isso que as instituições de ensino a distância utilizam em sua maioria os dois mecanismos, a fim de melhorar o custo de oferecimento e flexibilidade para o aluno.

6.2 - COMUNICAÇÃO ASSÍNCRONA

Autoestudo com a metodologia assíncrona, o conteúdo é adquirido com leitura e consulta a materiais sem a intervenção em tempo real, de um professor ou de outro mediador.

No modelo assíncrono a comunicação é offline:

- E-mail.
- Transferência de arquivo.
- Homepages.

- Blogs.

6.2.1 - VANTAGENS DA COMUNICAÇÃO ASSÍNCRONA

- **Flexibilidade de horário:** o aluno pode dedicar-se ao curso no momento em que lhe for mais apropriado, incluindo a duração e frequência de suas sessões de estudo. Além de ter acesso ao material, especialmente na internet, a qualquer hora, dia e lugar.

- **Flexibilidade de lugar:** o estudante pode dedicar-se ao curso no lugar onde lhe for conveniente, sem haver necessidade de local predefinido.

- **Flexibilidade de ritmo:** o estudante pode evoluir nos estudos dos conteúdos didáticos segundo a sua velocidade de aprendizado pessoal. Assim, ele pode estudar uma determinada matéria em menos ou mais tempo que nas aulas de um curso interativo ou presencial.

- **Tempo para reflexão:** tanto o instrutor quanto o aluno tem oportunidade e tempo para se esclarecer as ideias do conteúdo, consultar outras fontes a fim de enriquecer o conhecimento.

- **Aprendizado local:** como a tecnologia possibilita o acesso às informações de qualquer lugar e a qualquer hora, o estudante pode mais facilmente integrar os conteúdos do curso ao seu ambiente, seja em casa ou no trabalho, no sábado ou na segunda.

- **Custo razoável:** mecanismos de comunicação assíncrona exigem menos sofisticação por parte de tecnologias. Geralmente baseiam-se em textos, slides, pequena largura de banda e computadores, facilitando ainda mais o oferecimento de cursos, acesso e redução de custos.

A desvantagem é o isolamento. As comunicações de natureza assíncrona deixam a desejar quanto à interação do aluno com instrutores e com outros alunos, fazendo sentir-se uma possível sensação de isolamento.

6.2.2 - MODALIDADES DA COMUNICAÇÃO NAS EAD´S

Tipo de comunicação	Natureza da comunicação	Suporte tecnológico
Um para um	Síncrona	Telefone, videofone
Um para um	Assíncrona	E-mail, FTP
Um para muitos	Síncrona	Transmissão interativa por satélite
Um para muitos	Assíncrona	Listas de discussão
Muitos para muitos	Síncrona	Transmissão interativa por satélite
Muitos para muitos	Assíncrona	Reuniões através do computador

http://ensinoadistancia.wikidot.com/comunicacao-e-assistência-nas-eads

Segundo alguns estudiosos tanto o sistema de comunicação síncrono quanto o sistema de comunicação assíncrono possuem muitas vantagens no processo de aprendizagem:

- Estimula-se a aprendizagem mais ativa e refletida.

- As aprendizagens revelam uma maior dependência dos alunos de fatores

sensitivos e intuitivos.

- Torna-se mais fácil a ilustração de problemas reais.

- Surge uma melhor convergência entre as informações trocadas e o trabalho de campo.

- Dada a ausência de reações visuais e verbais orais, estimulam-se outras formas de comunicação mais ricas baseadas na troca de fotografias, imagens, gráficos, diagramas, clips de áudio e vídeo, etc.

- Aprendizagem torna-se menos sequencial, contudo, mais global e significativa.

- Utilizam-se novas abordagens construtivistas que envolvem os alunos em tarefas e atividades mais autênticas e contextualizadas.

- Dá-se uma maior promoção da motivação intrínseca dos alunos pelo realce de questões geradas pelos próprios alunos.

- A aprendizagem torna-se independente dos objetivos pedagógicos propostos.

- Modificam-se as relações entre alunos e entre o professor e os alunos.

- O professor passa a assumir um papel de facilitador das interações e é visto pelos alunos como um especialista na matéria abordada e que está sempre disponível para ser consultado ou atendido nas suas sugestões.

- As interacções entre alunos deixam de depender do espaço, do tempo e do contexto em que ocorrem.

Recordando:

- A comunicação pode ser síncrona ou assíncrona.

- A comunicação síncrona acontece em tempo real de interação, o bate-papo é um exemplo deste.

- A comunicação assíncrona é aquela que não acontece em tempo real, ela é uma comunicação mais individualizada, ela ocorre através da leitura, da pesquisa.

6.3 - EXERCÍCIO PROPOSTO

Como podemos diferenciar a Comunicação Assíncrona da Comunicação Síncrona?

_____
_____
_____
_____

7 – OS TIPOS DE ENCONTROS PRESENCIAIS: TUTORIA

Segundo Lorenzo García Aretio "O Ensino a Distância é um sistema tecnológico de comunicação bidirecional que pode ser de massa e que substitui a interação pessoal entre professor e aluno na sala de aula, como meio preferencial de ensino pela ação sistemática e conjunta de diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma organização e tutoria que propiciam a aprendizagem autônoma dos estudantes".

A tutoria é um método muito utilizado para efetivar uma interação pedagógica. Os tutores acompanham e comunicam-se com seus alunos de forma sistemática, planejando dentre outras coisas, o seu desenvolvimento e avaliando a eficiência de suas orientações de modo a resolver problemas que possam ocorrer durante o processo.

A tutoria tem como funções:

a) Colocar a presença humana no processo de aprendizagem tornando a EAD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando assim a adesão do estudante ao sistema. Assim, é a função da tutoria presencial, estimular e promover a formação de grupos de estudo no polo, incentivar e ensinar o uso de todos os recursos de aprendizagem, os fóruns e chats na plataforma, bem como as atividades presenciais obrigatórias agendadas.

b) Auxiliar os estudantes a criarem novos hábitos e comportamentos no sentido de traçar uma estratégia de estudo para alcançar metas específicas dentro de um cronograma, marcado pelas avaliações presenciais. Trata-se de criar o hábito de estudar diariamente, identificando o essencial e as informações complementares.

c) Outra função de extrema importância é apoiar os alunos diretamente em relação ao conteúdo específico, tirar suas dúvidas, apontar-lhes alternativas para aprendizagem, recomendar leituras, pesquisas, atividades.

Desta forma a atividade de tutoria pode ser desenvolvida a distância ou de forma presencial:

- As tutorias presenciais se efetivam no encontro direto do tutor com estudantes individuais ou com grupos em atividades de aprendizagem colaborativa.

- A tutoria a distância permite a abertura de novos canais de comunicação bidirecional entre o aluno e os demais participantes do processo, sejam eles a administração central, os professores especialistas, os tutores ou com os outros alunos participantes do processo de ensino/aprendizagem.

7.1 - TUTORIA PRESENCIAL

Nas tutorias presenciais, a presença do tutor é de fundamental importância, já que este o mediador das práticas proposta pelo professor da disciplina (professor da disciplina é aquele que elabora todo o material didático estudado disponível ao aluno), neste momento o aluno poderá interagir com seus colegas ou debater e relatar suas dúvidas ao tutor, o qual terá como função sanar, se possível, as dúvidas existentes e intermediar o conhecimento a prática.

A atuação do tutor presencial está na orientação síncrona dos estudantes. Desta forma as atividades dos tutores presenciais devem envolver solução de dúvidas dos alunos quanto à utilização do AVA e demais recursos tecnológicos, auxílio na organização da agenda pessoal de estudos e apoio nos momentos de realização das atividades e avaliações presenciais.

Nesses encontros, o professor-tutor é quem encaminha o processo de contato do aluno com o conteúdo, orientando, acompanhando e provocando sua aprendizagem.

A tutoria presencial permite atendimento individualizado e em grupo, facilita a organização de grupos de trabalho cooperativo e colaborativo e é essencial em aulas práticas. Na Educação a Distância, em que se prevê a figura do tutor presencial, é necessário espaço próprio e estruturado para os encontros: sala de aula/sala de estudos com computador conectado à internet, TV, vídeo, o material impresso do curso e os manuais (do aluno, do tutor, do professor).

7.2 - TUTORIA VIRTUAL

A atuação do tutor virtual está na interação constante e frequente com os estudantes por meio de um ambiente virtual de aprendizagem, o qual possui várias ferramentas para interação, como fóruns e correio eletrônico interno. O tutor virtual acompanha a execução de todas as tarefas realizadas pelos estudantes no AVA, auxiliando na solução de suas dúvidas sobre o conteúdo disciplinar e orientando seus estudos.

A importância da função do professor-tutor na EAD deve-se, entre outros fatores, ao fato dele ser o contato imediato do aluno, isto é, aquele que acaba representando a instituição que oferta o curso, fornecendo-lhe todas as respostas de que necessita para a sua realização.

Recordando:

• Tutoria é o encontro entre alunos e tutores, onde eles desenvolvem as atividades propostas pelo professor da disciplina, assim como a interação do grupo e a orientação quanto ao conhecimento que se está adquirindo, ela pode ser presencial ou virtual.

• Tutoria presencial é aquela que acontece em um espaço físico da instituição mantenedora do curso oferecido com a presença de um tutor o qual media este encontro.

• Tutoria virtual acontece via internet e o tutor acompanha online o desenvolvimento das atividades propostas assim como os esclarecimentos de possíveis dúvidas.

7.3 - EXERCÍCIO PROPOSTO

A tutoria pode ser presencial ou virtual. Quais são os objetivos da tutoria?

_____
_____
_____
_____

8 - AMBIENTES VIRTUAIS E MATERIAIS DIDÁTICOS

As conquistas sem fronteiras da navegação virtual possibilitada pela rede de comunicação na internet em deslocamentos de tempo e espaço sem precedentes na história, mudaram profundamente as relações das pessoas com as tecnologias, suas necessidades, seus acessos à informação, à produção de conhecimento com pessoas de diferentes lugares, culturas, diferentes histórias. Pierre Lévy no livro "O que é virtual?", relata-nos uma argumentação sobre a virtualização.

> Ela vive sem lugar de referência estável: em toda parte onde se encontrem seus membros móveis... ou em parte alguma. A virtualização reinventa uma cultura nômade, não por uma volta ao paleolítico nem às antigas civilizações de pastores, mas fazendo surgir um meio de interação social onde as relações se reconfiguram com um mínimo de inércia. Quando uma pessoa, uma coletividade, um ato, uma informação se virtualizam, eles se tornam "não presentes", sedes territorializam. (LÉVY, 1996, p.20)

8.1 - O QUE É AMBIENTE VIRTUAL?

Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA) são tecnologias digitais onde são disponibilizadas ferramentas que variam de acordo com cada ambiente para mediação e gerenciamento da EAD.

Para Silva (2003, p.62), o AVA é a sala de aula no ciberespaço:

> O Ambiente Virtual de Aprendizagem é a sala de aula online. É composto de interfaces ou ferramentas decisivas para a construção da interatividade e da aprendizagem. Ele acomoda o web roteiro com sua trama de conteúdos e atividades propostos pelo professor, bem como acolhe a atuação dos alunos e do professor, seja individualmente, seja colaborativamente".

Ou seja, estes sistemas são mais um desmembramento das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC´s), tendo em vista que a comunicação em rede está se tornando um meio rápido para que ocorra a troca de informações.

Esses espaços virtuais de aprendizagem oferecem condições para a interação (síncrona e assíncrona) permanente entre os seus usuários. A hipertextualidade facilita a propagação de atitudes de cooperação entre os seus participantes, para fins de aprendizagem. A conectividade garante o acesso rápido à informação e à comunicação interpessoal, em qualquer tempo e lugar, sustentando o desenvolvimento de projetos em colaboração e a coordenação das atividades. Essas três características - interatividade, hipertextualidade e conectividade - já garantem o diferencial dos ambientes virtuais para a aprendizagem individual e grupal.

No ambiente virtual, a flexibilidade da navegação e as formas síncronas e assíncronas de comunicação oferecem aos estudantes a oportunidade de definirem seus próprios caminhos de acesso às informações desejadas, afastando-se de modelos massivos de ensino e garantindo aprendizagens personalizadas.

Os ambientes virtuais de aprendizagem caracterizam-se assim como espaços em que ocorre a "convergência do hipertexto, multimídia, realidade virtual, redes neurais, agentes digitais e vida artificial..." desencadeando um senso partilhado de presença, de espaço e de tempo.

As características tecnológicas do ambiente virtual devem garantir o sentimento de telepresença. Ou seja, mesmo que os usuários estejam em espaços distanciados e acessem o mesmo ambiente em dias e horários diferentes, eles se sintam como se estivessem fisicamente juntos, trabalhando no mesmo lugar e ao mesmo tempo. Para que essas funcionalidades aconteçam é preciso que muito além das tecnologias disponíveis e do conteúdo a ser trabalhado em uma disciplina ou projeto educativo, que se instale uma nova pedagogia.

As principais características do AVA são:

- controle de acesso (senha);
- organização do ambiente;
- controle de tempo para as atividades;
- comunicação síncrona e assíncrona;
- espaço privativo;
- arquivos atualizados e adequados;
- apoio online (tutor);
- avaliação e autoavaliação.

8.2 - MATERIAIS DIDÁTICOS NA EAD

O material didático para EAD configura-se como um conjunto de mídia (impresso, audiovisual e informáticos), no qual os conteúdos apresentam-se de forma dialógica e contextualizada, favorecendo uma aprendizagem significativa.

8.2.1 - MATERIAIS AUDIOVISUAIS

Os materiais didáticos audiovisuais são aqueles que relacionam imagens estáticas e imagens em movimento, simulações, imagens reais, atuais, de arquivo e de simulação com vários tipos de som. A utilização dos meios audiovisuais na educação é uma grande oportunidade de aproximação da atividade docente, seja presencial ou a distância, com os elementos constitutivos da vida diária e do conhecimento espontâneo dos alunos. São programas de TV, filmes, vídeos, programas radiofônicos, outdoors, letreiros, propagandas, revistas, panfletos, embalagens, fotografias, videogames, videoclipes, videoconferência, entre outros.

8.2.2 - MATERIAIS DIGITAIS

Os materiais digitais possibilitam que através dos vários recursos digitalizados, diversas fontes de informações e conhecimentos sejam criados e socializados. A utilização do computador como recurso de aprendizagem colaborativa permite a criação de materiais didáticos que congregam várias mídias e a ampliação de conhecimento de forma interativa, complementar e hipertextual. A interligação de computadores em rede favorece a formação de um ambiente virtual de ensino e aprendizagem, permitindo a integração dos conteúdos disponíveis em outras mídias, além de permitir a interatividade, a formação de grupos de estudo, a produção colaborativa e a comunicação entre professor e alunos e desses entre si. Essas condições e recursos permitem a produção de materiais digitais capazes de maximizar a autonomia do aluno no processo de aprendizagem.

8.2.3 - MATERIAIS IMPRESSOS

Na modalidade a distância, os materiais didáticos impressos se constituem em um dos principais meios de socialização do conhecimento e de orientação do processo de aprendizagem, articulados com outras mídias.

Do ponto de vista do aluno, estudar utilizando material impresso é vantajoso por lhe ser familiar, ser de fácil utilização e de fácil transporte, por permitir que se façam anotações, e ainda porque pode ser lido em diversos lugares, a qualquer tempo, respeitando o ritmo da sua aprendizagem.

Os livros, enciclopédias, apostilas, módulos e cadernos de atividades representam a tecnologia dominante da maioria das aulas, ainda hoje. Muitas vezes, eles são os únicos recursos disponíveis nas mãos dos alunos para que eles e seus professores/tutores possam buscar, rever ou aprofundar os conteúdos trabalhados.

Recordando:

• AVA é um Ambiente Virtual de Aprendizagem onde são disponibilizados ferramentas de ensino assim como materiais que subsidiem a aprendizagem do educando.

• Os materiais na Educação a Distância variam muito quanto aos vídeos, apostilas, ambientes virtuais, etc.

• Os materiais audiovisuais são aqueles que trabalham com a imagem como vídeo por exemplo.

• Os materiais digitais são aqueles textos disponíveis nos ambiente virtuais.

• Os materiais impressos são as apostilas que orientem o estudo.

8.3 - EXERCÍCIO PROPOSTO

Sabemos da importância do AVA na Educação a Distância. Como podemos caracterizá-lo?

_____

_____

_____

_____

9 - O PERFIL DO DOCENTE E DO ALUNO NA EAD

A Educação a Distância (EAD), por meio dos inúmeros recursos didáticos e tecnológicos, possibilita o acesso à educação para milhares de pessoas antes excluídas do processo educacional, bem como permite a formação continuada de profissionais em serviço.

Na modalidade a distância, o processo de ensino e de aprendizagem não está centrado no professor ou no aluno. Diferentes sujeitos participam e estão envolvidos, fazendo uso de diversos recursos e meios. Assim, na EAD, além do docente responsável pela elaboração do material e/ou do acompanhamento do curso, aparece o professor-tutor como figura importante para o sucesso dessa modalidade de educação.

9.1 - O PAPEL DO TUTOR

A palavra tutor tem sua origem no latim *tutore* e significa indivíduo encarregado legalmente de tutelar alguém, protetor, defensor. Na educação, as primeiras referências ao termo tutor surgem nas universidades do século XV, destinadas à figura do orientador religioso dos estudantes, que tinha por objetivo impor a fé e a conduta moral. O que caracteriza esse trabalhador é a sua função de mediador didático-pedagógico nos processos de aprendizagem, e isso se dá principalmente por meio das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC´s).

Podemos caracterizar o perfil do tutor como:

- mediador do conhecimento (facilitador);
- estimulador da aprendizagem;
- mediador entre as dúvidas e as respostas;
- motivador e intermediador das atividades propostas.

O professor-tutor possui características próprias que o difere do docente presencial. As habilidades e competências essenciais podem ser definidas em três grupos:

- **Competências de apoio** - ajudar os alunos a lidar com questões não relacionadas ao conteúdo, mas que possam afetar sua aprendizagem.
- **Competências de orientação** – orientar os alunos durante todo o processo de ensino aprendizagem.
- **Competências de aprendizagem** - a capacitação da aprendizagem envolve ajudar os alunos a desenvolver em competências de aprendizagem (gerais ou específicas da disciplina) aplicarem essas competências em seu dia a dia.

Envolve também:

- ajudar os alunos a desenvolverem as suas competências na organização de conceitos, a desenvolverem "mapas mentais" que lhes permitam estruturar a sua aprendizagem de uma maneira que faça sentido para eles;
- ajudar os alunos a articularem as suas ideias por escrito ou verbalmente, e a debaterem-nas produtivamente;
- fomentar a capacidade dos alunos de atingirem objetivos de aprendizagem

através de interações como sejam projetos realizados em cooperação, ou o feedback de colegas;

• definir tópicos apropriados e estimulantes para debate entre os alunos, ajudando-os a centrarem-se no tópico, e fornecendo uma estrutura que desenvolva as suas competências na gestão de debates.

• moldar estratégias de aprendizagem eficazes para os alunos, mostrando métodos alternativos para um tópico, tornando o processo de aprendizagem transparente, e fornecendo exemplos de caminhos diferentes para a aprendizagem;

• resolução de problemas, ajudando os alunos a identificarem e lidarem com métodos de aprendizagem ineficientes ou com déficits de competência que dificultem a sua aprendizagem, tais como competências lingüísticas ou matemáticas.

9.2 - O PAPEL DO ALUNO

O aluno possui um papel definitivo para o seu próprio aprendizado na EAD. A flexibilidade de horário, de fazer o seu próprio ritmo e disponibilidade são características e vantagens da EAD e ao mesmo tempo são fatores que exigem uma postura do aluno, que determinará o real aproveitamento do processo de ensino-aprendizagem virtual.

O aluno de cursos a distância deve ter automotivação e autodisciplina. Com a liberdade e a flexibilidade do ambiente online vem a responsabilidade. Para acompanhar o processo online exige-se um compromisso real e disciplina. O aluno da EAD:

• precisa ser, ou precisa aprender a ser um autodidata;

• organizar sua agenda de estudos de maneira que consiga realizar as diversas atividades propostas pelos cursos;

• saber levantar argumentos, trocar informações e dominar a sua principal fonte de pesquisa: a internet.

9.2.1 - QUAL O PAPEL DO ALUNO VIRTUAL?

O papel do aluno nesse sistema é, sem dúvida, o mais importante, pois ele é o grande responsável pela aprendizagem.

• O aluno passa a ser o principal sujeito de sua própria aprendizagem. Isso exige, por parte do mesmo, uma maior iniciativa, autonomia e disciplina.

• O aluno deixa seu papel tradicional de mero receptor e passa a atuar como um colaborador ativo do professor, no seu próprio processo de aprendizagem.

• O aluno virtual deve ser capaz de perceber-se como parte de uma comunidade virtual de aprendizagem colaborativa e desempenhar o novo papel a ele reservado nesta comunidade.

• Este tipo de aluno também deve ser capaz de realizar trocas interpessoais e comunitárias, sem o contato face a face.

9.2.2 - VANTAGENS PARA O ALUNO VIRTUAL:

• acessar o conteúdo dos cursos ou das aulas, 24 horas por dia, 7 dias por semana, 365 dias por ano;

• participar em listas de discussão e acompanhar assuntos de interesse da disciplina

ou do curso;

• contatar estudantes de outros cursos, distantes geograficamente;

• reforçar a aprendizagem;

• adquirir uma nova forma de vivência e entendimento da aula tradicional, ao tirar o melhor proveito da interação para orientação de trabalhos e estudos;

• conhecer o conteúdo desenvolvido em aula, no caso do não comparecimento;

• tirar dúvidas com o professor e outros alunos;

• desenvolver-se através da organização do autoestudo;

• obtenção de novo senso de responsabilidade;

• revisar a matéria;

• formar comunidades virtuais e novos grupos de interesse.

Recordando:

O tutor tem como papel primordial a facilitação, a mediação entre o conhecimento e o aluno, assim como a motivação necessária neste processo de ensino.

O aluno precisa se organizar, saber orientar seus estudos, desenvolver suas atividades e solidificar o seu conhecimento.

9.3 - EXERCÍCIO PROPOSTO

Qual o papel do aluno inserido na Educação a Distância? Quais são suas atribuições e responsabilidades?

_____
_____
_____
_____

10 – ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO EM EAD

É preciso conscientizar que, para se alcançar êxito em qualquer ação tanto na vida pessoal quanto na vida profissional e organizacional é de extrema importância planejar. O planejamento é que irá nortear todo o processo ensino-aprendizagem, uma vez que, a partir dos objetivos e metas que se deseja alcançar, irá prever ações, dando rumo em como caminhar, traçando estratégias a serem adotadas e qual o verdadeiro caminho a seguir, trabalhando os conteúdos de forma cuidadosa, selecionando metodologias pertinentes e mais adequadas a cada conteúdo estudado, garantindo dessa forma maior probabilidade de acerto e de alcançar eficiência e eficácia no que se propõe a fazer.

Além de planejar, deve-se ter o cuidado de desenvolver as atividades em conformidade com o planejado, revendo e monitorando todas as ações de forma sistêmica e contínua, não se esquecendo de avaliar, reavaliar, repensar e realizar possíveis correções que se fizerem necessárias durante todo o processo, desenvolvendo ações em tempo hábil para que se consiga alcançar resultados além do esperado.

A Educação a Distância na maioria das vezes temos um encontro presencial por semana, mas cabe ao aluno entender que este único encontro não é suficiente para a construção do seu conhecimento perante a disciplina que está sendo estudada.

Sendo assim é de extrema importância iniciar os estudos com um planejamento geral, refletindo todos os objetivos que se deseja alcançar ao longo do curso, e a partir daí sempre preparar um planejamento diário.

10.1 - DICAS PARA UM BOM PLANEJAMENTO

• Estabeleça prazos para você mesmo, identifique quantos dias necessitará para cumprir a programação exigida.

• Monte um cronograma com os assuntos a serem estudados, se possível, identifique quantos dias serão necessários para estudar cada matéria.

• Chova ou faça sol, seja disciplinado. Mantenha seu ritmo de estudo, conforme seu cronograma.

• Não espere ficar craque em apenas um assunto. Dedique em seu cronograma tempo para todas as disciplinas e siga em frente.

• Busque informações no material indicado pelos professores e peça orientação quando necessário.

• Não se desespere, o importante é manter um ritmo de trabalho, mantendo um estudo completo do assunto.

• Organize o seu dia, programa-se para todos os compromissos e tenha tempo para relaxar e se divertir. Procure intercalar seus momentos de estudo com atividades físicas ou outros momentos agradáveis para você.

• Separe um tempo do seu dia para ler o material didático e preparar-se para a tutoria.

• Anote suas dúvidas e discuta-as através do chat ou fóruns presentes no AVA.

• Utilize das ferramentas disponíveis para a sua aprendizagem.

- Estabeleça uma rotina, planeje o seu curso de forma sólida.

Fica a dica!!!!

Não deixe para realizar suas atividades no último momento, planeje sempre um tempo do seu dia, lembre-se que a aquisição de conhecimento é processual, acontece dia a dia de forma contínua e constante.

10.2 - EXERCÍCIO PROPOSTO

Como você definiria um bom planejamento de estudo dentro dessa nova modalidade de ensino a qual está inserido?

_____
_____
_____
_____

11 – O PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O advento da internet permitiu que o processo de ensino/aprendizagem não ficasse limitado apenas a sala de aula no contexto da relação aluno/professor tradicional, mas ultrapassasse esses limites físicos dando oportunidade a que o discente construa o conhecimento no seu ambiente doméstico, de trabalho ou onde mais desejar.

De acordo com Piletti (1987:190):

> Avaliação é um processo contínuo de pesquisas que visa interpretar os conhecimentos, habilidades e atitudes dos alunos, tendo em vista mudanças esperadas no comportamento, propostas nos objetivos educacionais, a fim de que haja condições de decidir sobre alternativas do planejamento do trabalho do professor e da escola como um todo.

A avaliação entendida como uma ação pedagógica necessária para a qualidade do processo ensino-aprendizagem deve cumprir, basicamente, três funções didático-pedagógicas: função formativa, função somativa e função diagnóstica.

11.1 - FUNÇÃO FORMATIVA

Ocorre durante o processo de instrução; inclui todos os conteúdos importantes de uma etapa da instrução; fornece feedback ao aluno do que aprendeu e do que precisa aprender; fornece feedback ao professor, identificando as falhas dos alunos e quais os aspectos da instrução que devem ser modificados; busca o atendimento as diferenças individuais dos alunos e a prescrição de medidas.

11.2 - FUNÇÃO SOMATIVA

Ocorre ao final da instrução com a finalidade de verificar o que o aluno efetivamente aprendeu; inclui conteúdos mais relevantes e os objetivos mais amplos do período de instrução; visa à atribuição de notas; fornece feedback ao aluno (informa-o quanto ao nível de aprendizagem alcançado), se este for o objetivo central da avaliação formativa; presta-se à comparação de resultados obtidos com diferentes alunos, métodos e materiais de ensino.

11.3 - FUNÇÃO DIAGNÓSTICA

Ocorre em dois momentos diferentes: antes e durante o processo de instrução; no primeiro momento, tem por funções: verificar se o aluno possui determinadas habilidades básicas, determinar que objetivos de um curso já foram dominados pelo aluno, agrupar alunos conforme suas características, encaminhar alunos a estratégias e programas alternativos de ensino; no segundo momento, buscar a identificação das causas não pedagógicas dos repetidos fracassos de aprendizagem, promovendo, inclusive quando necessário, o encaminhamento do aluno a outros especialistas (psicólogos, orientadores educacionais, entre outros).

No ensino a distância a avaliação tem ocorrido de forma presencial ou a distância. A legislação vigente no Brasil regulamenta que os cursos a distância devem incluir as

avaliações presenciais, a serem realizadas em certos momentos e locais determinados, a fim de certificar a aprendizagem. Entretanto, o ensino a distância deve ser complementado com a avaliação formativa, propondo ao aluno o desenvolvimento de atividades individuais ou em grupo, discussões síncronas e assíncronas, etc.

A avaliação formativa tem apresentado bons resultados, pois, é capaz de identificar os problemas de cada aluno, e orientar melhor o processo, visando assim à reconstrução do conhecimento. Três abordagens que podem ser consideradas no contexto de EAD:

- Exploração e interação por meio de experiências previamente construídas: são sistemas que capturam e analisam as ações dos usuários enfatizando os dados do estilo de cada aluno.

- Aprendizagem com foco na construção do conhecimento pelo aprendiz: proporciona que os alunos construam suas próprias representações do conhecimento.

- Aprendizagem colaborativa: avalia as participações dos alunos em atividades desenvolvidas por meio de ferramentas de comunicação eletrônica (e-mails, fóruns de discussão, bate-papo, relatos, etc.).

Recordando:

- A avaliação na EAD é dinâmica e processual, ou seja, ela acontece de maneira constante, tanto por parte do tutor quanto por parte do próprio aluno com relação ao progresso de seu aprendizado.

- A avaliação pode ser formativa, somativa ou diagnóstica.

11.4 - EXERCÍCIO PROPOSTO

A avaliação pode se diferenciar de três formas, quais são elas? Caracterize-as.

_____

_____

_____

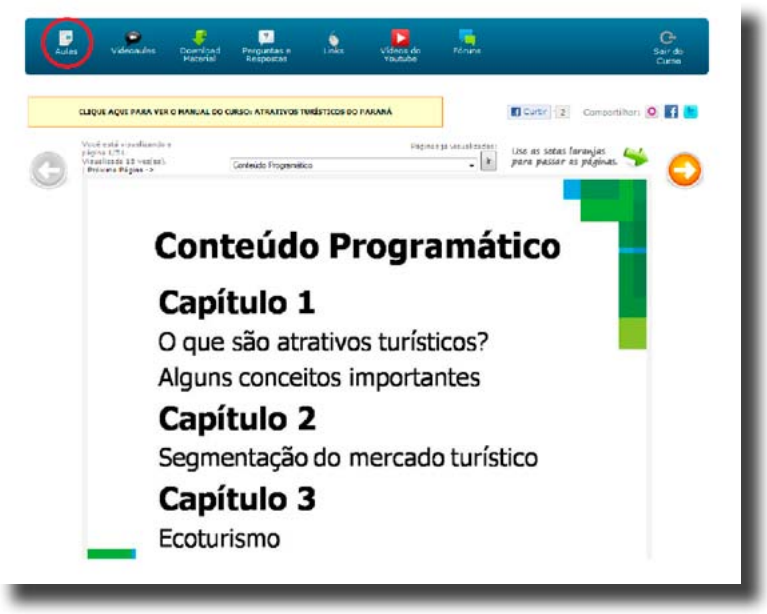
_____

12 - ALGUMAS DICAS

Separamos algumas telas de acesso ao seu Ambiente Virtual de Aprendizagem, o qual deve ser seu principal aliado na aquisição do conhecimento.

12.1 - TELA INICIAL (ACRESCENTAR)

Após digitar na barra de endereço da página da internet o endereço do site, aparecerá a página inicial a qual você irá digitar o seu login e senha, os quais você já recebeu.

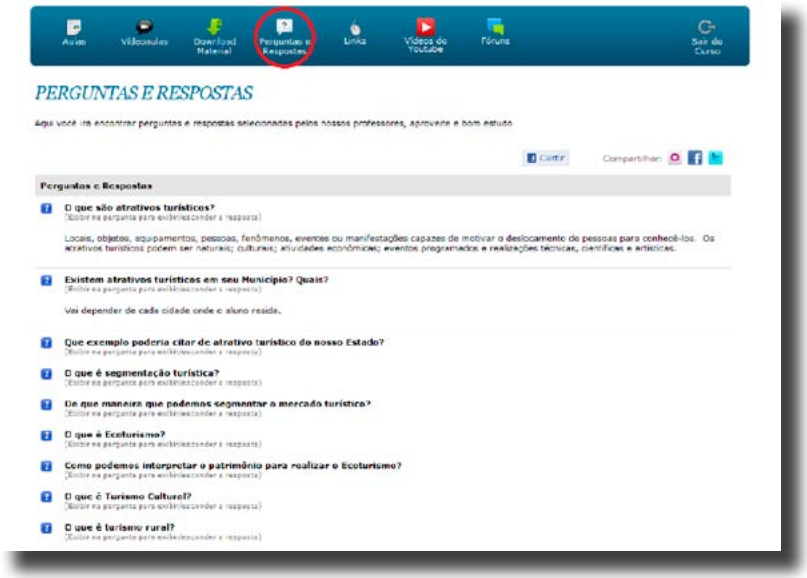


Nesta página você tem acesso às ferramentas virtuais de aprendizagem presentes no seu curso.

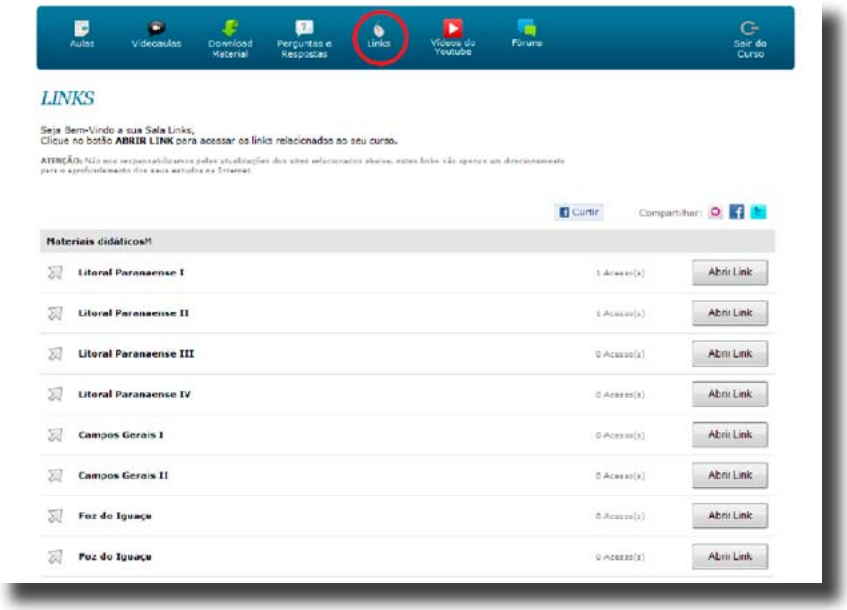
Nesta página estão os capítulos referentes à disciplina estudada, os quais você tem acesso.

Ao clicar no campo videoaulas você poderá assistir às aulas novamente quando quiser.

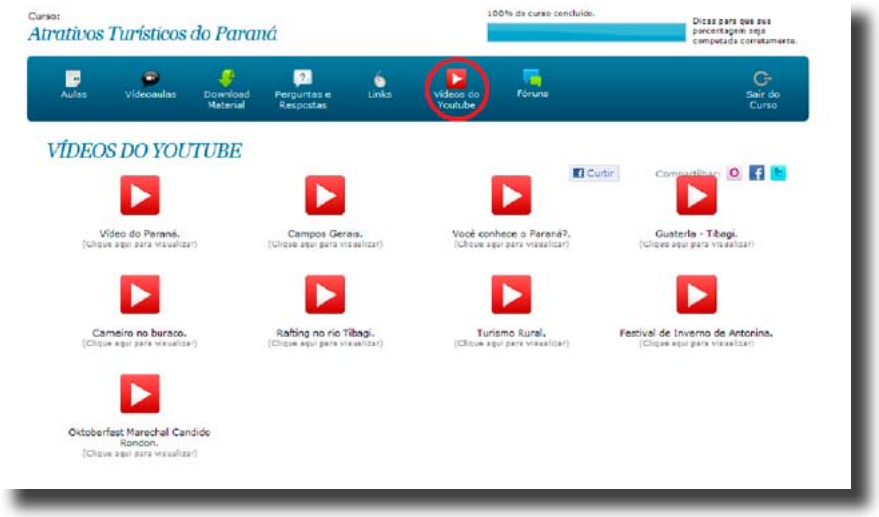
Neste campo você poderá fazer o download do material apostilado da disciplina.


PERGUNTAS E RESPOSTAS
Perguntas e Respostas
O que são atrativos turísticos?
Existem atrativos turísticos em seu Município? Quais?
Que exemplo poderia citar de atrativo turístico do nosso Estado?
O que é segmentação turística?
De que maneira que podemos segmentar o mercado turístico?
O que é Ecoturismo?
Como podemos interpretar o patrimônio para realizar o Ecoturismo?
O que é Turismo Cultural?
O que é turismo rural?

Neste campo cuidadosamente elaboramos algumas possíveis perguntas e respostas que esclareça suas possíveis dúvidas.



Neste campo pesquisamos alguns links de pesquisa que aprofunde os seus conhecimentos acerca da disciplina ainda mais.



Aqui você irá encontrar vídeos que ilustrem o conteúdo que se está estudando.

Aqui você poderá participar das discussões relevantes a disciplina que se está estudando.

Fica a dica !!!

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é de uso pessoal, ou seja, cada aluno possui a sua página com os seus dados e os seus materiais, não devendo ser acessada por outra pessoa que não seja o mesmo.

12.2 - EXERCÍCIO PROPOSTO

Seu login e senha são de uso pessoal dentro do ambiente virtual. Por quê?

_____

_____

_____

_____

Respostas - Exercícios Propostos

CAPÍTULO 1

Cite três características da Educação a Distância.

R- As características principais da EAD dizem respeito à diversidade e amplitude de oferta de cursos, com eliminação de barreiras e requisitos de acesso, atendendo a uma população numerosa e dispersa, com níveis e estilos de aprendizagem diferenciados. A flexibilidade de espaço, de assistência e tempo, de ritmos de aprendizagem, com distintos itinerários formativos que permitam diferentes entradas e saídas e a combinação trabalho/estudo/família.

CAPÍTULO 2

Quais foram as primeiras experiências na Educação a Distância?

R- As primeiras experiências em EAD foram em 1833 na Suécia em um curso de contabilidade; 1840 foram ministradas as primeiras práticas na Inglaterra; 1856 na Alemanha; 1874 nos Estados Unidos.

CAPÍTULO 3

As novas tecnologias aplicadas a EAD impõem um novo modelo de comunicação pedagógica, associados em todos os elementos do sistema geral de comunicação. Especifique esse modelo.

R- O professor (emissor), o aluno (receptor), o método (canal de transmissão) e os conteúdos (mensagem).

CAPÍTULO 4

A Educação a Distância se diferencia da Educação Presencial em muitos aspectos. Caracterize as diferenças entre uma e outra.

R- Na Educação a Distância há utilização de meios de comunicação mais automáticos e impressos; há uma comunicação bilateral e possibilidade de encontros ocasionais com objetivos de socialização e didáticos; os alunos têm mais autonomia; o ritmo da aprendizagem é controlado pelo aluno, destacando aqui, a maleabilidade para a autoaprendizagem; apresenta dias e horários de aula mais maleáveis e é mediado pelo tutor ou facilitador; as avaliações e controles discentes são ditados pelo professor e tutor.
Já na Educação Presencial há a convivência numa mesma estrutura física com docentes e discentes que estão sempre juntos nas aulas expositivas; o ensino-aprendizagem é mais focado no professor, ou seja, este último tem que se empenhar mais para com o aprendizado do aluno e apresenta horários mais rígidos; o processo de aquisição do conhecimento está centrado no professor, já que ele é o detentor do conhecimento como um todo.

CAPÍTULO 5

O fórum é uma das ferramentas pedagógicas existentes na Educação a Distância. Que outras ferramentas podemos citar dentro deste contexto?

R- Blogs, bate-papo e web quest.

CAPÍTULO 6

Como podemos diferenciar a Comunicação Assíncrona da Comunicação Síncrona?

R- Na comunicação síncrona a interação acontece em tempo real. Os alunos assistem às aulas via satélite ou então por videoconferência e na comunicação assíncrona a interação não acontece em tempo real, ela é uma comunicação mais individualizada que ocorre através da leitura e da pesquisa.

CAPÍTULO 7

A tutoria pode ser presencial ou virtual. Quais são os objetivos da tutoria?

R- Colocar a presença humana no processo de aprendizagem, tornando a EAD um processo menos solitário e mais comunitário, aumentando assim a adesão do estudante ao sistema; auxiliar os estudantes a criarem novos hábitos e comportamentos no sentido dele traçar uma estratégia de estudo para alcançar metas específicas dentro de um cronograma, marcado pelas avaliações presenciais e outra função de extrema importância é apoiar os alunos diretamente em relação ao conteúdo específico, tirar suas dúvidas, apontar-lhes alternativas para aprendizagem, recomendar leituras, pesquisas e atividades.

CAPÍTULO 8

Sabemos da importância do AVA na Educação a Distância. Como podemos caracterizá-lo?

R- Caracterizamos como controle de acesso (senha); organização do ambiente; controle de tempo para as atividades; comunicação síncrona e assíncrona; espaço privativo; arquivos atualizados e adequados; apoio online (tutor); avaliação e autoavaliação.

CAPÍTULO 9

Qual o papel do aluno inserido na Educação a Distância? Quais são suas atribuições e responsabilidades?

R- O papel do aluno é passar a ser o principal sujeito de sua própria aprendizagem; deixar seu papel tradicional de mero receptor e passar a atuar como um colaborador ativo do professor, no seu próprio processo de aprendizagem; ser capaz de perceber-se como parte de uma comunidade virtual de aprendizagem colaborativa e desempenhar o novo papel a ele reservado nesta comunidade e ser capaz de realizar trocas interpessoais e comunitárias, sem o contato face a face.
Como responsabilidades precisam ser ou aprender a ser um autodidata; organizar sua agenda de estudos de maneira que consiga realizar as diversas atividades propostas pelos cursos e saber levantar argumentos, trocar informações e dominar a sua principal fonte de pesquisa: a internet.

CAPÍTULO 10

Como você definiria um bom planejamento de estudo dentro dessa nova modalidade de ensino a qual está inserido?

R- Estabelecer prazos, identificar quantos dias necessitará para cumprir a programação exigida; montar um cronograma com os assuntos a serem estudados, se possível, identificar quantos dias serão necessários para estudar cada matéria; ser disciplinado; manter o ritmo de estudo, conforme o cronograma; não esperar ficar craque em apenas um assunto; dedicar ao cronograma tempo para todas as disciplinas e seguir em frente; buscar informações no material indicado pelos professores e pedir orientação quando necessário; não se desesperar, o importante é manter um ritmo de trabalho, mantendo um estudo completo do assunto; organizar o dia e programar-se para todos os compromissos deixando tempo para relaxar e se divertir; procurar intercalar os momentos de estudo com atividades físicas ou outros momentos agradáveis; separar um tempo do dia para ler o material didático e se preparar para a tutoria; anotar as dúvidas e discutí-las através do

chat ou fóruns presentes no AVA; utilizar as ferramentas disponíveis para a aprendizagem; estabelecer uma rotina e planejar o curso de forma sólida.

CAPÍTULO 11

A avaliação pode se diferenciar de três formas, quais são elas? Caracterize-as.

R- A avaliação pode ser formativa, somativa e diagnóstica.

FORMATIVA

Ocorre durante o processo de instrução; inclui todos os conteúdos importantes de uma etapa da instrução; fornece feedback ao aluno do que aprendeu e do que precisa aprender; fornece feedback ao professor, identificando as falhas dos alunos e quais os aspectos da instrução que devem ser modificados; busca o atendimento às diferenças individuais dos alunos e a prescrição de medidas.

SOMATIVA

Ocorre ao final da instrução com a finalidade de verificar o que o aluno efetivamente aprendeu; inclui conteúdos mais relevantes e os objetivos mais amplos do período de instrução; visa à atribuição de notas; fornece feedback ao aluno (informa-o quanto ao nível de aprendizagem alcançado), se este for o objetivo central da avaliação formativa; presta-se à comparação de resultados obtidos com diferentes alunos, métodos e materiais de ensino.

DIAGNÓSTICA

Ocorre em dois momentos diferentes: antes e durante o processo de instrução; no primeiro momento, tem por funções: verificar se o aluno possui determinadas habilidades básicas, determinar que objetivos de um curso já foram dominados pelo aluno, agrupar alunos conforme suas características, encaminhar alunos a estratégias e programas alternativos de ensino; no segundo momento, buscar a identificação das causas não pedagógicas dos repetidos fracassos de aprendizagem, promovendo, inclusive quando necessário, o encaminhamento do aluno a outros especialistas (psicólogos, orientadores educacionais, entre outros).

CAPÍTULO 12

Seu login e senha são de uso pessoal dentro do ambiente virtual. Por quê?

R- Porque o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) é de uso pessoal, ou seja, cada aluno possui a sua página com os seus dados e os seus materiais, não devendo ser acessada por outra pessoa que não seja o mesmo.

Referências

ALMEIDA M. Elizabeth B. **"Educação a Distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem" in Educação e Pesquisa.** v. 29 n. 2. São Paulo, FE/USP, jul-dez 2003.

ARAUJO FRANCO, M. CORDEIRO, Luciana M. e CASTILLO, Renata A. F. **"O Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas Incorporação na Unicamp" in Educação e Pesquisa.** v. 29 n. 2. São Paulo, FE/USP, 2003. p. 80.

CUNHA FILHO, P. C., NEVES, A. M. e PINTO, R. C. **O Projeto Virtus e a Construção de Ambientes Virtuais de Estudo Cooperativo.** In: MAIA, C. (org.). Ead.br: Educação a Distância no Brasil na Era da Internet. São Paulo: Anhembi Morumbi, 2000.

FLEMING, D. M. **Desenvolvimento de Material Didático para Educação a Distância no Contexto da Educação Matemática.** São Paulo, 2004. Disponível em: <http://www.abed.org.br.>. Acesso em: 04/02/2011.

KENSKI, V. **"O Papel do Professor na Sociedade Digital" in "Ensinar a Ensinar".** São Paulo, Pioneira, 2001.

KENSKI, Vani M. **"Professores, o futuro é hoje!" in Tecnologia Educacional.** Rio de Janeiro. Revista da ABT . 1999.

KENSKI, Vani. **Tecnologias e Ensino Presencial e a Distância.** Campinas, Papirus, 2003.

KERCKHOVE, Derrick (1995). **A Pele da Cultura. Uma investigação sobre a nova realidade eletrônica.** Lisboa: Relógio d'Água, 1997.

KERCKHOVE, Derrick. **Inteligências en Conexion. Hacia una Sociedad de la Web.** Madrid, Gedisa, 1997.

MOORE, Michael. **Teoria da Distância Transacional** (trad.: Azevedo, Wilson). Disponível em: http://www.abed.org.br/publique/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=23&sid=69&UserActiveTemplate=2ing. Acesso em: 30/03/04.

RADFAHRER, Luli. **Design/Web/Design.** São Paulo: Market Press, 1998.

TORI, Romero. **"A distância que aproxima" in Revista Brasileira de aprendizagem aberta e a distância.** Disponível em: http://www.abed.org.br/publique/cgi/ cgilua.exe/sys/start.htm? infoid= 608 & sid =69&UserActiveTemplate=1. Acesso em: 02/02/2011.